# Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Canabidiol Para O Tratamento De Criança Com O Transtorno Do Espectro Do Autismo

**Autores:** GUILHERME JOSÉ SPINDOLA CORDEIRO ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), ANDRÉIA DIAS DO VALE MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI), MILENA NUNES ALVES DE SOUSA BEZERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS)

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, em que os indivíduos sofrem com interferências na capacidade da interação social, comunicação e padrões restritivos e repetitivos de comportamento. É definido pelo CID-11, com níveis de gravidade caracterizados do 1 ao 3, necessitando de suporte ou não. O tratamento é multidisciplinar e o canabidiol (CDB) vem sendo utilizado como uma alternativa terapêutica, principalmente para os sintomas comportamentais. Avaliar a eficácia do uso de canabidiol no tratamento de crianças com o Transtorno Autístico. Foi adotado o método de revisão integrativa. Foram utilizados quatro bancos de dados: PubMed, Cochrane, Biblioteca Virtual de Saúde, Livivo. Utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde em português e sua tradução em inglês: Canabidiol, Transtorno do Espectro Autista e Uso Terapêutico. Foram encontradas 70 publicações e, após excluídas as duplicatas a partir do Aplicativo Rayyan, restaram 41 artigos. Foram lidos os resumos na íntegra e selecionados 12 documentos, os quais responderam a pergunta norteadora e excluídos aqueles que abordavam outras doença e pacientes não pediátricos. Em seguida foram coletados dados sobre eficácia, tolerabilidade e segurança. A heterogeneidade do TEA produz grandes dificuldades em encontrar o tratamento adequado, levando doses e composições de CDB com ou sem tetra-hidrocarbinol (THC) com níveis variados de eficácia, segurança e tolerabilidade entre os pacientes e os sintomas visados. Foi observado melhora nos comportamentos disruptivos (91% dos artigos), sociabilidade (66%) e ansiedade (41%). Também foi observada melhora na qualidade do sono, na linguagem, na cognição, na capacidade de concentração e na interação social no contexto familiar. Todos os estudos demostraram segurança e tolerabilidade, não havendo efeitos adversos graves durante o tratamento. Os resultados são promissores. O uso do CDB demostrou eficácia nos principais sintomas do TEA, tolerabilidade e segurança. Contudo, há necessidade de padronização da dosagem conforme níveis do autismo. Adicionalmente, novos estudos precisam ser conduzidos e com amostras maiores.